Algoritmos Genéticos

- Introdução
- Histórico
- Algoritmo Genético Básico:
 - Representação de um indivíduo
 - Função de aptidão
 - Operadores genéticos
 - Critério de parada
 - Parâmetros Genéticos

Computação Evolutiva

- Os sistemas baseados em computação evolutiva mantêm uma população de soluções potenciais, aplicam processos de seleção baseados na adaptação de um indivíduo e também empregam outros operadores "genéticos".
- Diversas abordagens para sistemas baseados em evolução foram propostas, sendo que as principais diferenças entre elas dizem respeito aos operadores genéticos empregados.
- As principais abordagens propostas na literatura são:
 - Algoritmos Genéticos.
 - □ Programação Genética.
 - Estratégias Evolutivas.
 - □ Programação Evolutiva.

Computação Evolutiva

- Estratégias evolutivas foram inicialmente propostas com o objetivo de solucionar problemas de otimização de parâmetros. Utilizam apenas operadores de mutação.
- □ A programação evolutiva foi originalmente proposta como uma técnica para criar IA através da evolução de máquinas de estado finito. Ela também emprega apenas mutação. Recentemente, a programação evolutiva tem sido aplicada a problemas de otimização e é, neste caso, virtualmente equivalente às estratégias evolutivas; apenas pequenas diferenças no que diz respeito aos procedimentos de seleção

Computação Evolutiva

Os algoritmos genéticos visam formalizar matematicamente e explicar rigorosamente processos de adaptação em sistemas naturais e desenvolver sistemas artificiais (simulados em computador) que retenham os mecanismos originais encontrados em sistemas naturais.

Programação Genética: uma extensão dos algoritmos genéticos, denominada programação genética tem por objetivo básico evoluir programas de computador usando os princípios da evolução natural.

Introdução

Idealizado e formalizado por Jonh Holland - técnica de busca baseada n Teoria da Darwin.
 Motivação: Como explicar a diversidade de animais? Como explicar sua evolução? Qual é a influência dos antepassados? Qual é a influência do meio ambiente?
 Algoritmos Genéticos (AG): são métodos de busca e otimização: Inspirados nos mecanismos de evolução dos seres vivos. Seguem o princípio da seleção natural e sobrevivência dos mais aptos. Utiliza uma população de soluções candidatas (indivíduos). Operadores de reprodução geram novos indivíduos. Depois de várias gerações, populações naturais evoluem de acordo com os princípios de seleção natural e sobrevivência dos mais aptos.

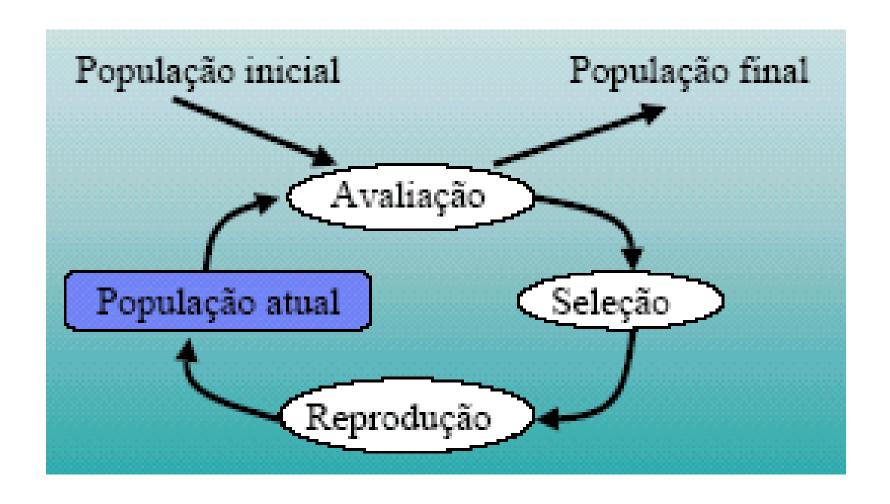
Histórico

- □ 1859: Charles Darwin DARWIN (1859) apresentou as seguintes hipóteses para explicar o processo de seleção natural:
 - Os filhos tendem a ser em maior número que os pais;
 - O número de indivíduos de uma espécie permanece aproximadamente constante;
 - De (1) e (2), conclui-se que vai haver uma luta pela sobrevivência;
 - Dentro de uma mesma espécie, os indivíduos apresentam pequenas diferenças, sendo que a maioria delas também está presente nos respectivos pais;
 - Algum processo de variação continuada deve ser responsável pela introdução de novas informações junto à carga genética dos organismos;
 - Não há limite para a sucessão de variações que podem ocorrer;
 - A seleção natural é o mecanismo para preservação das novas informações que correspondam a uma maior adaptação.

Histórico

- □ 1859: Charles Darwin
 - Pela lei da Seleção Natural que os seres mais adaptados aos seus ambientes sobrevivem.
- □ 1865: Gregor Mendel
 - Formalizou a "herança de características", com a teoria do DNA (ervilhas).
- □ 1901: Hugo De Vries
 - Formalizou o processo de geração de diversidade: Teoria da Mutação

Algoritmo Genético Básico



Algoritmo Genético Básico

```
    t=0
    Gera população inicial G(t)
    Aptidão G(t)
    Enquanto (t<=NG) e (sol. Ótima - sol. Atual > erro) faça
        t=t+1
        Gera descendentes aplicando operador de cruzamento
        Gera descendentes aplicando operador de mutação
        Gera G(t) a partir dos descendentes e G(t-1)
        Aptidão G(t)
```

Questões: Como representar os indivíduos? Quem é a população inicial? Como definir a função de avaliação (aptidão)? Quais são os critérios de seleção? Como aplicar/definir o operador de cruzamento? Como aplicar/definir o operador de mutação? Como garantir a convergência e ao mesmo tempo a solução ótima?

AG: Representação do Cromossomo

- Solução potencial para um problema é definida por um conjunto de parâmetros (genes).
 - ☐ Parâmetros são combinados para formar os cromossomos.
- Tipos de representação: vetores, matrizes, árvores, listas.
- □ Cromossomos podem ser estruturas dos seguintes tipos:
 - Binários
 1
 0
 1
 0
 0

 Inteiros
 1
 7
 -4
 0
 -12

 Reais
 3.2
 -1.1
 0.7
 9.2
 -2.6
- ☐ Tradicionalmente, os indivíduos são representados por vetores binários: 1 (presença) e 0 (ausência).

AG: Representação do Cromossomo

PROBLEMA 1: EQUAÇÃO DO SEGUNDO GRAU(X²+3X-4) \square Cromossomo: vetor \rightarrow IND[8] □ Alfabeto: {0,1} PROBLEMA 2: CAIXEIRO VIAJANTE (N cidades) \square Cromossomo: vetor \rightarrow IND[N] ☐ Alfabeto: {1,...,N} □ PROBLEMA 3: N RAINHAS (N cidades) \square Cromossomo: Matriz \rightarrow IND[N][2] □ Alfabeto: {1,...,N}

População Inicial

- A iniciação de um AG clássico se caracteriza pela síntese de um conjunto de soluções factíveis geradas aleatoriamente. As iniciações mais tradicionais são: Randômica uniforme: cada gene do indivíduo receberá como valor um elemento do conjunto de alelos sorteado de forma aleatoriamente uniforme. Randômica não-uniforme: determinados valores a serem armazenados no gene tendem a ser escolhidos com frequência maior que o restante. Randômica com dope: indivíduos otimizados são inseridos em meio à população aleatoriamente gerada.
 - Parcialmente enumerativa: são inseridos na população indivíduos de forma a fazer com que essa comece o processo de evolução possuindo todos os esquemas possíveis de uma determinada ordem.

População Inicial

- ☐ PROBLEMA 1: EQUAÇÃO DO SEGUNDO GRAU(X²+3X-4)
 - \square TP = 6 \rightarrow POP[TP][8]
 - □ Exemplo:

1	0001010
1	0100000
1	0100000
1	0100000
1	0100000
1	0100000

- □ PROBLEMA 2: CAIXEIRO VIAJANTE (N cidades)
 - \square Cromossomo: vetor \rightarrow IND[N]
 - ☐ Alfabeto: {1,...,N}

- □ PROBLEMA 3: N RAINHAS (N cidades)
 - \square Cromossomo: Matriz \rightarrow IND[N][2]
 - ☐ Alfabeto: {1,...,N}

- Mede o grau de aptidão de um indivíduo (o quão bom ele é para a solução do problema proposto):
 - ☐ É uma função que recebe como parâmetro de entrada um indivíduo e retorna um valor numérico que representa o quanto o indivíduo está próximo da solução desejada.
- Aptidão é a probabilidade do indivíduo sobreviver para a próxima geração.
- O grande problema é conseguir definir uma função que seja capaz de medir corretamente todas as possíveis soluções representadas pelos indivíduos de uma população, garantindo a convergência para a solução ótima.

- ☐ PROBLEMA 1: EQUAÇÃO DO SEGUNDO GRAU(X²+3X-4)
 - \square X = BIN_TO_DEC(POP[i])
 - \Box F[i] = 1/abs(X²+3X-4) se (X²+3X-4) for differente de zero
 - = 9999

- se (X^2+3X-4) for igual a zero
- \Box SOMA = F[0] + F[1] + ... + F[TP]
- \Box FIT[i] = F[i]/SOMA

- □ PROBLEMA 2: CAIXEIRO VIAJANTE
 - ☐ F[i] = 1/(soma dos custos usando a Matriz de Adjacências)
 - \square SOMA = F[0] + F[1] + ... + F[TP]
 - \Box FIT[i] = F[i]/SOMA

- □ PROBLEMA 3: N-RAINHAS
 - \Box F[i] = 1/(total de ataques) se(total de ataques for diferente de zero)
 - = 9999 se(total de ataques for igual a zero)
 - \square SOMA = F[0] + F[1] + ... + F[TP]
 - ☐ FIT[i] = F[i]/SOMA

- □ PROBLEMA 1: EQUAÇÃO DO SEGUNDO GRAU(X²+3X-4)
 □ X = BIN_TO_DEC(POP[i])
 □ F[i] = 1/abs(X²+3X-4) se (X²+3X-4) for diferente de zero
 = 9999 se (X²+3X-4) for igual a zero
 □ Soma = F[0] + F[1] + ... + F[TP]
 □ FIT[i] = F[i]/soma
- □ PROBLEMA 2: CAIXEIRO VIAJANTE (N cidades)
 - □ Cromossomo: vetor \rightarrow IND[N]
 - ☐ Alfabeto: {1,...,N}

- □ PROBLEMA 3: N RAINHAS (N cidades)
 - \square Cromossomo: Matriz \rightarrow IND[N][2]

Seleção e Reprodução

Objetivo: propagar material genético dos indivíduos mais adaptados.
Problemática da convergência prematura (Rapidez x Diversidade): Um indivíduo super adaptado no começo não deve ser valorizado demais. indivíduos ruins no começo não podem ser desprezados.
 Tipos: □ Roleta: os indivíduos da população são ordenados de acordo com seu valor de adequação e então sua probabilidade de escolha é atribuída conforme a posição que ocupam.
☐ <u>Torneio</u> : consiste em criar grupos de soluções e selecionar as mais adaptadas de cada grupo.
 Determinismo: consiste em associar para cada indivíduo um determinado número de vezes que ele irá participar do processo de reprodução.
☐ Elitismo: indivíduo de maior desempenho é automaticamente selecionado.

Seleção e Reprodução

Exemplo de Método da Roleta

Indivíduo S _I	Aptidão f(S _I)	Aptidão Relativa	S _E S ₁
S ₁ 10110	2.23	0.14	
S ₂ 11000	7.27	0.47	S ₄
S ₃ 11110	1.05	0.07	
S ₄ 01001	3.35	0.21	
S _s 00110	1.69	0.11	

Operador de Cruzamento

- ☐ Recombina características dos pais:
 - Permite que as próximas gerações herdem características desejáveis.
 - ☐ Operador genético predominante.
- ☐ Tipos:

☐ Cruzamento de um ponto: dados dois cromossomos pais sorteia-se um

ponto de corte.

	Pai 1	1	1	0	0	0	1	0	1			
	Pai 2	1	0	0	1	0	1	0	0			
E	•											
2	Descendente 1	1	1	0	1	0	1	0	0			
	Descendente 2	1	0	0	0	0	1	0	1			

PONTO
DE CORTE
IGUAL A 2

Operador de Cruzamento

☐ **Cruzamento de dois pontos**: são escolhidos dois pontos de corte para troca de material genético entre os indivíduos.

Individuo 1	1	1	0	1	0	1	0	1
Individuo 2	0	0	0	0	0	1	0	0

Descendente 1	1	1	0	0	0	1	0	1
Descendente 2	1	0	0	1	0	1	0	0

Operador de Cruzamento

☐ Cruzamento Uniforme: para cada gene a ser preenchido nos cromossomos filhos, o operador de cruzamento uniforme sorteia de qual dos pais este deve ser gerado. É comum o uso de uma máscara de bits aleatórios que indica como será o sorteio.

máscara	1	0	0	1	1	1	0	0
					-			
Individuo 1	1	1	0	1	0	1	0	1
Individuo 2	1	0	0	0	0	0	0	0
Descendente 1	1	1	0	0	0	0	0	1
Descendente 2	1	0	0	1	0	1	0	0

Operador de Mutação

	jetivo: gerar diversidade (fuga de ótimos locais). Permite explorar globalmente o espaço de busca, possibilitando até recupera algum bom material genético que possa ter sido perdido após sucessivas recombinações.
Tip	oos: <u>Generativa</u> : inclusão de novo(s) gene(s) no cromossomo.
	Destrutiva: exclusão de gene(s) do cromossomo.
	Troca Simples: um gene é sorteado e tem seu valor trocado por outro sorteado do alfabeto válido.
	<u>Translocação</u> : são sorteados pares de genes e os elementos do par trocam de valor entre si.
	Mutação Creep: um valor aleatório é somado ou subtraído do valor do gene.

Substituição de uma população

Objetivo: ☐ garantir uma convergência adequada.
Tipos: ☐ Simples : a nova geração SUBSTITUI a antiga☐ Elitista: a nova geração se MISTURA com a antiga.
Critérios de substituição no caso elitista: os piores. os mais semelhantes. os melhores. aleatoriamente.

Substituição de uma população

- ☐ Seleção por diversidade: são selecionados os indivíduos mais diversos da população.
- Seleção bi-classista: são selecionados os P% melhores indivíduos e os (100 - P)% piores indivíduos.
- Seleção aleatória: são selecionados aleatoriamente N indivíduos da população. Podemos subdividir este mecanismo de seleção em:
 - ☐ Salvacionista: seleciona-se o melhor indivíduo e os outros aleatoriamente.
 - Não-salvacionista: seleciona-se aleatoriamente todos os indivíduos.

Critérios de parada

 Ótimo global é onde se deseja chegar tratando-se de problemas de otimização – para muitos problemas isso muito difícil de se alcançar.

A finalização de um AG por sua vez não envolve nenhum operador genético, sendo simplesmente composta de um teste que valida um determinado critério.

- Alguns critérios de parada:
 - ☐ Evolução torna-se lenta de acordo com um valor pré-definido:
 - Aptidão média, aptidão do melhor indivíduo.
 - ☐ Igualdade entre indivíduos de uma mesma geração
 - □ Número máximo pré-determinado de execução do AG.

Parâmetros Genéticos

Tamanho da população (TP): define a quantidade de indivíduos da população a ser explorada (quantidade de soluções candidatas). Taxa de cruzamento (TC): está relacionado com a frequência com que o operador de cruzamento é aplicado. Taxa de mutação (TM): especifica a taxa com que o operador de mutação será aplicado. Intervalo de geração (IG): controla a porcentagem de indivíduos de uma população que serão substituídos de uma geração no tempo t-1 para a geração seguinte no tempo t. Número de gerações (NG): determina o número máximo de vezes que

um AG será aplicado a partir de uma população inicial.